

MANGUEZAL

ECOTURISMO

JEQUIÁ DA PRAIA/AL



PARCERIAS

Autores:

CLARA ANDREZZA CRISÓSTOMO BEZERRA COSTA
MARIA SIMONE CORREIA DA SILVA
DANIEL DE MAGALHÃES ARAUJO
ALTANYS SILVA CALHEIROS



Autores

Clara Andrezza Crisóstomo Bezerra Costa
Maria Simone Correia da Silva
Daniel de Magalhães Araujo
Altanys Silva Calheiros

Programa de Pós-graduação em Tecnologias Ambientais.

EXPEDIENTE TÉCNICO

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - IFAL

CAMPUS MARECHAL DEODORO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TECNOLOGIAS AMBIENTAIS - PPGTEC

Autores:

Clara Andrezza Crisóstomo Bezerra Costa

Maria Simone Correia da Silva

Daniel de Magalhães Araujo

Altanys Silva Calheiros

FICHA CATALOGRÁFICA



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
***Campus* Marechal Deodoro**
Biblioteca Dorival Apratto

M277

Manguezal ecoturismo – Jequiá da Praia / Clara Andrezza Crisóstomo Bezerra Costa... [et al.]. – 2023.
14 f. : il., col.

Inclui bibliografia.

Produto Educacional (Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais) – Instituto Federal de Alagoas, *Campus* Marechal Deodoro, Marechal Deodoro, 2023.

1. Turismo. 2. Jequiá da Praia – Alagoas. I. Costa, Clara Andrezza Crisóstomo Bezerra. II. Silva, Maria Simone Correia da. III. Araujo, Daniel de Magalhães. IV. Calheiros, Altanys Silva.

CDD: 338.4791

Andreia Gomes de Azevedo
Bibliotecária – CRB-4/2164

Ministério da Educação
Instituto Federal de Alagoas - IFAL
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – PRPPI
Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais – PPGTEC

Reitor:
Carlos Guedes de Lacerda

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação:
Eunice Palmeira da Silva

Autores:
Clara Andrezza Crisóstomo Bezerra Costa
Maria Simone Correia da Silva
Daniel de Magalhães Araujo
Altanys Silva Calheiros

Programa de Mestrado Profissional em Tecnologias Ambientais
Rua Lourival Alfredo, 176 - Poeira, Marechal Deodoro - AL, CEP:
57160-000IFAL/Campus Marechal Deodoro

Coordenadora: Prof^a. Dr^a. Sheyla Karolina Justino Marques

Produto Técnico e Tecnológico: Cartilha / Material Didático

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

ÍNDICE

- 04** Apresentação
- 05** Conhecendo o Manguezal
- 06** Características
- 07** Importância e Localização
- 08** Preservação e Recuperação
- 10** Educação Ambiental
- 13** Manguezal: valor socioeconômico e ambiental
- 14** Referências



Apresentação

Essa cartilha vem informar e sensibilizar os proprietários das embarcações e as pessoas envolvidas nos passeios turísticos sobre a importância da preservação do manguezal e seus benefícios ao ecossistema.

CONHECENDO O MANGUEZAL

- O Manguezal é um ecossistema costeiro, típico de regiões tropicais e subtropicais, que desempenha diversas funções ecológicas e possui grande interesse econômico.
- Também é conhecido como mangue de ambiente costeiro, que tem sua transição entre os ambientes terrestre e marinho, uma zona úmida. Está sujeito ao regime das marés, sendo composto de vegetação típica, a qual se associam a outros organismos vivos.



CARACTERÍSTICAS

NO MUNICÍPIO DE JEQUIÁ DA PRAIA EXISTEM 3 TIPOS DE MANGUE: PRETO, BRANCO E VERMELHO.

Mangue Preto (*Avicennia schaueriana*)

Mangue Branco (*Laguncularia racemosa*)

Mangue Vermelho (*Rhizophora mangle*)

O mangue preto apresenta raízes horizontais e radiais a poucos centímetros abaixo da superfície, de onde surgem os pneumatóforos, que crescem verticalmente para propiciar melhor condição de respiração às plantas, expondo-se como "palitos" para fora do solo.



Já o mangue branco chega a 18 m de altura, seu tronco é áspero e fissurado. As raízes portam pneumatóforos, para oxigenar os tecidos no solo alagado. O pecíolo de suas folhas é vermelho e seu florescimento ocorre entre janeiro e fevereiro. Os frutos são drupas vermelho-marrom, e as sementes são viáveis somente por 30 dias.



Por sua vez, o mangue vermelho chega a medir entre 6 a 12 m de altura, apresenta raízes-escora, que dão estabilidade e raízes que brotam de troncos e galhos em forma de arco para o substrato. Quando raspado, mostram uma tonalidade avermelhada. Folhas simples, levemente mais claras na face inferior, de 8 a 10 cm de comprimento. Flores pequenas, de cor branco-amarelada, reunidas em inflorescências axilares.

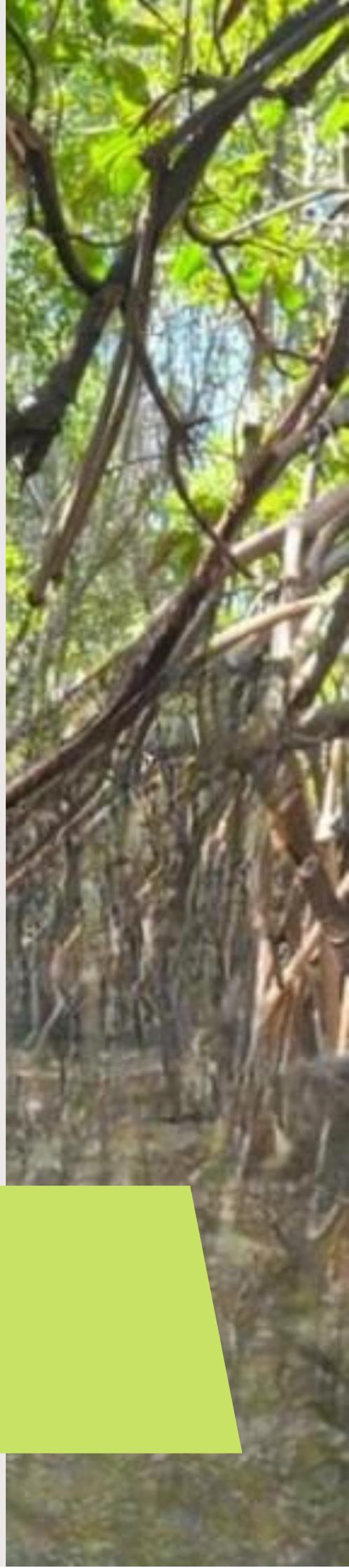


IMPORTÂNCIA E LOCALIZAÇÃO

ABRIGO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES;
PROTEÇÃO DA LINHA DE COSTA;
SEQUESTRO DE CARBONO;
PRODUÇÃO DE ALIMENTO;
ÁREAS DE REPOUSO, NIDIFICAÇÃO E
BERÇÁRIO DE ESPÉCIES;
FILTRO BIOLÓGICO.

Localização do Mangue

Abrange toda margem do Rio Jequiá, Lagoa Jequiá e as praias de Jacarecica do Sul, Dunas de Marapé, Lagoa Azeda e Pituba do município de Jequiá da Praia/Alagoas.

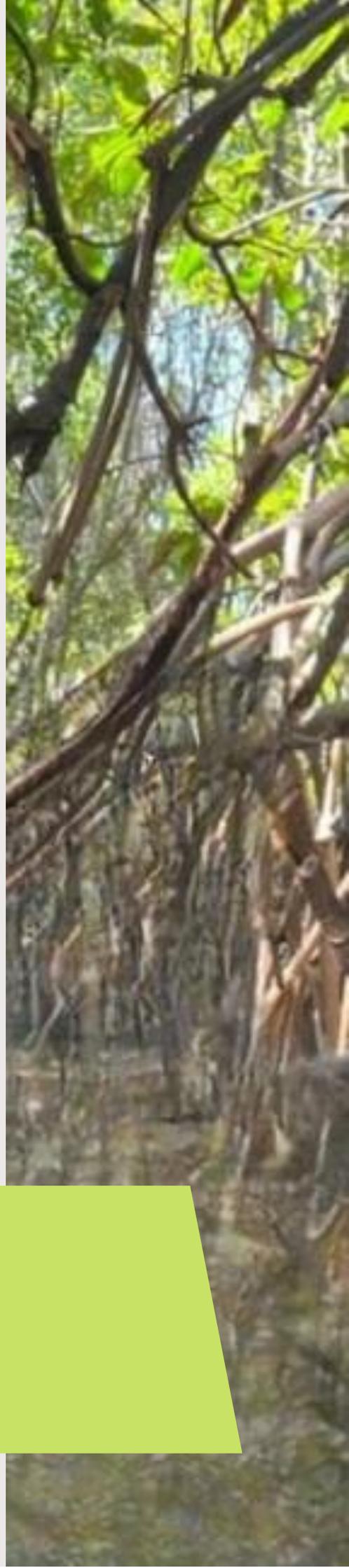


PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO

Embora a legislação brasileira existente proteja estes ambientes, os manguezais vêm sofrendo grande degradação, devido a impactos como o desmatamento para uso da madeira e pela especulação imobiliária e a contaminação por produtos químicos.

Diversos trabalhos evidenciam a degradação dos manguezais brasileiros e a preocupação com o reflorestamento do mesmo. Estudos de recuperação de manguezais degradados mostram que o replantio de espécies como *Rhizophora mangle* e *Laguncularia racemosa* é viável, auxiliando a recuperação e manutenção do ecossistema.

Para que seja possível a obtenção de uma alta taxa de sobrevivência dos indivíduos replantados, são necessárias algumas medidas importantes, como detalhamento do local no qual irá ocorrer o replantio, análise granulométrica do solo, avaliação da influência das marés, incidência de luz solar, tamanho dos indivíduos replantados, cuidado com o sistema de raízes, entre outras.

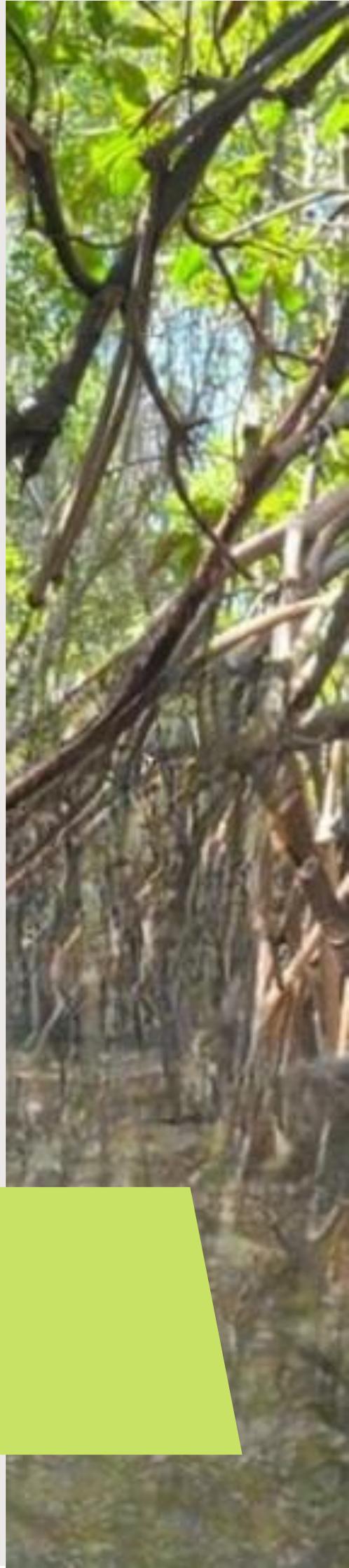


PRESERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO

Os estudos mostram que quanto maior a influência das marés sobre os indivíduos transplantados, maior a mortalidade dos mesmos, os quais já sofreram com o estresse do replantio.

Também é necessário que os indivíduos sejam replantados em ambientes com boa incidência de raios solares para que possam se desenvolver melhor.

Embora ainda não tenha sido elaborada uma técnica específica de replantio de manguezais, evidenciando as condições ideais para o sucesso do mesmo, os trabalhos de recuperação evidenciam diversos aspectos importantes para obtenção de altos valores de sobrevivência dos indivíduos replantados e colaboram com a manutenção desse ecossistema e com sua biodiversidade.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

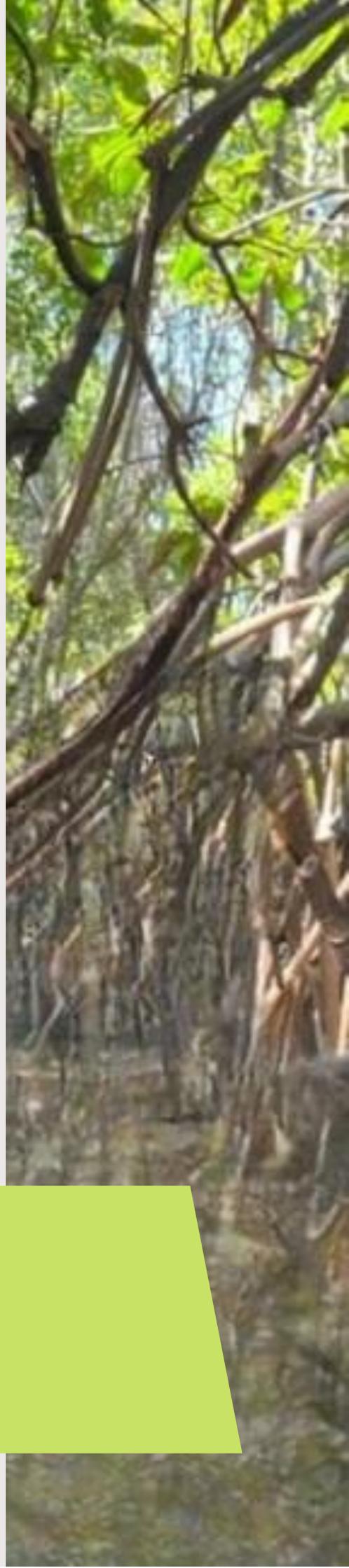
A educação ambiental visa a valorização da vida, da terra e para isso deve ser constante a cada dia.

O educador ambiental deve proporcionar um processo educativo através do desenvolvimento de atividades, onde ele também é participante e aprendiz, trocando com os educandos e demais envolvidos no projeto.

O processo educativo deve ser estabelecido por meio do conhecimento da realidade onde se vive e da atuação sobre ela.

Ao proporcionar a vivência de um processo deve-se cuidar para que os envolvidos participem de todas as etapas, desde o planejamento ou diagnóstico à análise dos resultados, e seus indicadores, na avaliação final, numa dinâmica de ação e reflexão sobre a ação.

É importante deixar bem evidente os objetivos das ações e distinguir-se educação (vista como processo) de atividades de mobilização, comunicação e informação, embora todas estejam interligadas.



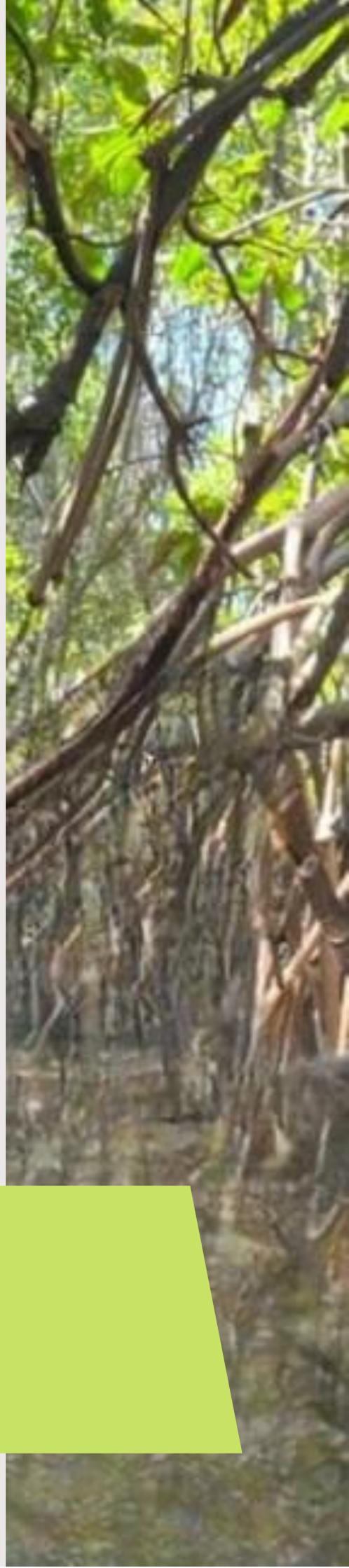
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A visita em áreas de manguezal é uma das atividades mais proveitosas. A beleza cênica e a grande variedade de organismos proporciona aos visitantes, professores e alunos, uma oportunidade única no contato e conhecimento da natureza.

Entretanto, a visita ao manguezal requer alguns procedimentos e cuidados, devido às suas características especiais.

O primeiro procedimento a ser adotado é o conhecimento da maré. O dia ideal para uma visita ao manguezal deve ser com maré baixa, de preferência 0,0 ou 0,1m. Esta informação pode ser obtida a partir de consulta da Tábua de Marés da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) da Marinha do Brasil, onde deve-se observar as marés do porto mais próximo ao manguezal a ser visitado.

O reconhecimento prévio do manguezal é outro requisito básico para o sucesso da visita. Durante este reconhecimento deverá ser definido qual o melhor caminho a seguir, bem como os principais pontos de observação.



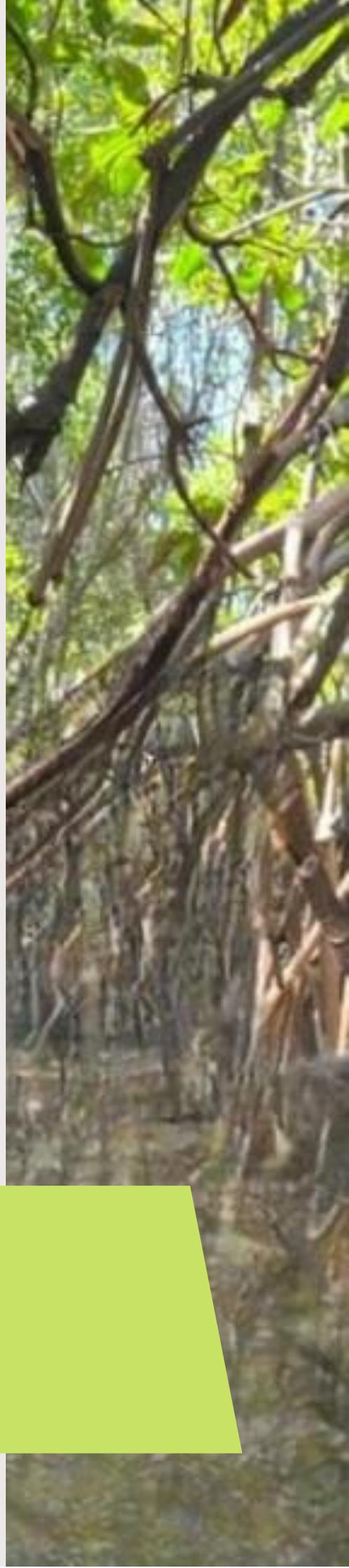
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Uma vez definido o dia da visita e feito o reconhecimento do manguezal, deve-se então adotar outros importantes procedimentos, que são a roupa a ser utilizada e o material a ser levado para o manguezal.

As roupas utilizadas devem ser: tênis velho com cadarço e meia; calça comprida de moletom, lycra ou helanca; blusa de malha de manga comprida; boné ou viseira e roupa de banho por baixo (sungá, biquíni ou maiô).

Além disso, é recomendável levar água, repelente para mosquitos, binóculos e máquina fotográfica para registrar as observações.

Dentre os cuidados no processo de visitação do manguezal estão: evitar pisoteio e quebra das raízes aéreas e não deixar nenhum material residual, como embalagens plásticas, vidro e similares nas áreas visitadas.



MANGUEZAL; VALOR SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL

Todos os visitantes de áreas de manguezal devem conhecer o seguinte:

O manguezal é provedor e mantenedor da biodiversidade;

É imprescindível para as bacias flúvio-marinhas:

Local que provê o sustento de inúmeras famílias, pois possibilitam atividades econômicas humanas.

Atua como um filtro natural para o meio ambiente.

É uma barreira de proteção das áreas ribeirinhas aumentando as inundações;

Protege a terra ante a força do mar,retendo sedimentos do solo;

Produz recursos alimentares para a população ribeirinha;

Área de produção primária, sendo o plâncton o principal recurso alimentar para organismos aquáticos jovens;

Sem a sua existência, organismos como os peixes, crustáceos e moluscos não sobrevivem.



REFERÊNCIAS

ALVES, J. R. P. Manguezais: educar para proteger - Rio de Janeiro: FEMAR: SEMADS, 2001.

CASASCO, B. S.; SANTOS, C. L. dos.; QUIÑONE, E. M. RECUPERAÇÃO DE MANGUEZAIS BRASILEIROS. Revista Ceciliana Jun 6(1): 1-5, 2014.

MATIAS, L., & SILVA, M. D. (2017). Monitoramento e análise da vegetação de manguezal no litoral sul de Alagoas. Journal of Environmental Analysis and Progress, 2(3), 312–319. <https://doi.org/10.24221/jeap.2.3.2017.1447.312-319>

NANNI, H. C.; NANNI, S. M.; SEGNINI, R. C. A importância dos manguezais para o equilíbrio ambiental. II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIENCIAS INTEGRADAS DA UNAERP CAMPUS GUARUJÁ.

